



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC Condutor de Turismo de Aventura

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: São Carlos

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Rua La Salle 210 centro. São Carlos - SC. Telefone:
(49)88408330

3 Complemento: PRONATEC

4 Departamento: Pronatec

5 Há parceria com outra Instituição?

Não há parceria

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Márcio Zamboni

12 Contatos:

(49)8840-8330

mzamboni@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

FIC PRONATEC Condutor de Turismo de Aventura

14 Eixo tecnológico:

Turismo, Hospitalidade e Lazer

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

240 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Diante das transformações advindas dos avanços e descobertas tecnológicas, que ocorrem em uma velocidade sem igual na história, as instituições de educação defrontam-se com o desafio de implementar propostas de formação que consigam preparar jovens e trabalhadores para atender as exigências do mercado de trabalho, cada vez mais competitivo, tanto no que se refere a qualificação profissional quanto de formação humana.

Localizado no Oeste do Estado de Santa Catarina, o IFSC Campus São Carlos atento as demandas locais e ciente de seu papel na construção de uma sociedade mais justa e que favoreça todas as classes sociais, buscou no Turismo, segmento em crescimento na região, um argumento sólido para ofertar o curso de Condutor em Turismo de Aventura, visando as riquezas naturais da região que propiciam o desenvolvimento de práticas como o Rapel, Escalada, Trilhas, Mountain Bike e Acampamentos.

19 Objetivos do curso:**Objetivo Geral:**

Formar profissionais qualificados para o receptivo em turismo de aventura, capacitados para o trabalho com rapel, escalada, trilhas e organização de acampamentos, respeitando as técnicas de mínimo Impacto e priorizando as normas de segurança e eficiência para o turismo.

Objetivos Específicos:

- Oportunizar ao aluno condições para que desenvolva competências profissionais para atuar na área de Condução de Turismo de Aventura.
- Proporcionar aos alunos a compreensão do turismo a partir da realidade e das possibilidades de cada região, levando em consideração a sua cultura e a sua memória.
- Apresentar práticas e técnicas de condução, resgate e primeiros socorros em diversas modalidades de Turismo de Aventura.
- Oportunizar técnicas e práticas de Turismo de Aventura, que priorizem o Montanhismo de Mínimo Impacto e a sustentabilidade.
- Prover o aluno do conhecimento legal e técnico-científico dos processos de planejamento, execução, de Acampamento, Trilhas e demais excursões em Turismo de Aventura.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

O aluno que concluir o curso de Condutor de Turismo de Aventura do IFSC - Campus São Carlos deverá ser um profissional com significativa formação técnica e profissional geral que o credenciará a uma atuação crítica e reflexiva, de caráter inter e multidisciplinar, científica e tecnológica em relação aos processos de gerenciamento dos processos de riscos nas varias modalidades do turismo de aventura.

O profissional formado no curso poderá oferecer suporte técnico as agências operadoras e aos órgãos governamentais suporte técnico para gerenciamento desta atividade, contribuindo para o crescimento sustentável da região, capacitando mão de obra especializada e ressaltando a importância da preservação dos recursos naturais da região Oeste Catarinense

21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso do curso poderá atuar em agências de turismo, Secretarias Municipais e Estaduais de Turismo, Geoparques, na organização e planejamento de pacotes de Turismo de Aventura e/ou na condução de modalidades de turismo de aventura

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

História, memória e cultura no contexto do turismo de aventura	30 h
Lazer e recreação voltados para o turismo de aventura	40h
Caracterização geográfica da região do Município de São Carlos	30h
Orientação e navegação terrestre	30h
Organização e planejamento de trilhas e acampamento	40 h
Esportes verticais	40 h

Primeiros socorros e resgate em esportes de aventura	30 h
Total	240 h

23 Componentes curriculares:

Unidade curricular:	História, memória e cultura no contexto do turismo de aventura
Carga Horária:	30h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar a história de São Carlos e dos municípios vizinhos. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diferença entre História e Memória; • Conduzir os grupos partindo de questões ambientais e historicas; • .Planejamento e aplicação das atividades recreativas e de lazer em ambientes abertos e fechados • Lazer e recreação para Idosos, Crianças e Jovens 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> – Conceitos de Lazer e Recreação. Função e importância da Recreação. Aspectos sociais, educacionais e lúdicos do Lazer na sociedade contemporânea 	
Referências	
<p>GONÇALVES, K.; PAÇOCA, T. A. Manual de Lazer e Recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. Phorte Editora Ltda. Bela Vista-SP</p> <p>MARCELLINO, N. C. Lazer e educação. 3 ed. Campinas: Papirus, 1995.</p>	

Unidade curricular:	Lazer e recreação voltados para o turismo de aventura
Carga Horária:	40h
Competências	
Conhecer e saber aplicar Conceitos de Lazer, Recreação no Turismo de Aventura .	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e aplicação das atividades recreativas e de lazer em ambientes abertos e fechados.. • Lazer e recreação para Idosos, Crianças e Jovens • Jogos e Brincadeiras em Acampamentos e Trilhas • Lazer em ônibus e excursões 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Função e importância da Recreação. • Aspectos sociais, educacionais e lúdicos do Lazer na sociedade contemporânea 	
Referências	
<p>GONÇALVES, K.; PAÇOCA, T. A. Manual de Lazer e Recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. Phorte Editora Ltda. Bela Vista-SP</p> <p>MARCELLINO, N. C. Lazer e educação. 3 ed. Campinas: Papirus, 1995.</p>	

Unidade curricular:	Caracterização geográfica da região do Município de São Carlos
Carga Horária:	30h
Competências	
Conhecer os aspectos geográficos de São Carlos e Região e sua potencialidade turística	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento dos recursos naturais da região • Distinguir ambientes geográficos propícios para as mais diversas atividades: 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Localização. Meio Físico: Geologia, Geomorfologia, Hidrografia, Climatologia. Meio Biológico: Flora e Fauna da região. 	
Referências	
<p>AYOADE, J.O. Introdução à climatologia dos trópicos. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1998.</p> <p>BRASIL. CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº303 de 20 de março de 2002. Dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente. Disponível em: <www.mma.gov.br/></p>	

Unidade curricular:	Orientação e navegação terrestre
Carga Horária:	30h
Competências	
Ser capaz de se orientar geograficamente em qualquer ambiente	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Orientação e Navegação através dos astros. • Cartografia: legendas, escala, curvas de níveis • Práticas de navegação com mapa, bússola e GPS. 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo a bússola e suas funções. GPS, Trackmaker e demais tecnologias da navegação 	
Referências	
<p>TONHASCA. Athayde. Trekking. Editora Contexto, 2003.</p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho. Repertório de Atividades de Recreação e Lazer. Papyrus. Campinas, 2003.</p> <p>ABETA. Associação Brasileira de Turismo de Aventura. Competências Mínimas do Conductor. Programa Aventura Segura, 2008. Brasília-DF.</p>	

Unidade curricular:	Organização e planejamento de trilhas e acampamento
Carga Horária:	40h
Competências	
Ser capaz de organizar e planejar acampamentos; Atividades de lazer e recreação em Acampamentos	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de Estudos do Meio antes, durante e depois da trilha; 	

<ul style="list-style-type: none"> Utilização de equipamentos básicos para o trekking Primeiros socorros em trilhas.
Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Introdução aos Esportes de Aventura; História e evolução do Trekking Montanhismo de Mínimo Impacto & Educação Ambiental
Referências
<p>TONHASCA. Athayde. Trekking. Editora Contexto, 2003. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Repertório de Atividades de Recreação e Lazer. Papirus. Campinas, 2003.</p>

Unidade curricular:	Esportes verticais
Carga Horária:	40h
Competências	
Ser capaz de se orientar pessoas e grupos em esportes verticais com segurança	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas e modalidades de rapel: básico, negativo, invertido e aranha. Nós e Ancoragens. Arvorismo: modalidades e equipamentos; Montagem de arvorismo: falsa baiana e tirolesa Auto-segurança e resgate em ambientes de risco. Alimentação e Hidratação durante as práticas 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> Introdução ao montanhismo; conceito e história do montanhismo e suas modalidades Equipamentos básicos e específicos por modalidades - UIAA 	
Referências	
<p>FARIA. Antônio Paulo. Montanhismo Brasileiro: Paixão e Aventura. Editora: Montanhar. Rio de Janeiro-RJ – 2006. DAFLON. Cíntia & Flavio, Escala Melhor e com mais segurança. Editora: Companhia da Escalada. Rio de Janeiro-RJ 2012. Montesa, García. Jesús. Obdulia. Autorrescate en Barrancos. Editora: Desnível. Espanha. 2005.</p>	

Unidade curricular:	Primeiros socorros e resgate em esportes de aventura
Carga Horária:	30h
Competências	
Auto segurança e auto resgate em Rapel, Escalada e Arvorismo. Técnicas de resgate em trilhas e acampamentos.	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Efeitos fisiológicos decorrentes de altitude, temperatura, profundidade e fuso horário. Montagem de kit de primeiros socorros básicos, especialmente para roteiros, empreendimentos e trilhas turísticas Resgates e transportes de pessoas acidentadas 	
Bases tecnológicas	

- Estudos fundamentais de primeiros socorros. Técnicas e procedimentos legais de primeiros socorros em caso de emergências (incêndios, envenenamentos, pressão arterial, intoxicações, envenenamento por animais peçonhentos, convulsões, afogamento, asfixia)

Referências

DAFLON. Cíntia & Flavio, Escale Melhor e com mais segurança. Editora: REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Companhia da Escalada. Rio de Janeiro-RJ 2012.
Montesa, García. Jesús. Obdulía. Autorrescate en Barrancos. Editora: Desnível.
Espanha. 2005

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante todo o processo formativo. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”. Os professores também deverão observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

As avaliações serão compostas por:

- Atividades individuais e em grupo;
- Atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade à aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;

P - Proficiente;

S - Satisfatório;

I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das

competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

25 Metodologia:

A metodologia de ensino deverá priorizar a participação do aluno, tanto nas aulas teóricas, como nas aulas de campo e de laboratório. O professor deverá utilizar, aperfeiçoar e/ou desenvolver procedimentos metodológicos como:

- Trabalho individual e em grupo; elaboração de trabalhos de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- Realização de atividades de cunho científico; elaboração de projetos multidisciplinares; visitas técnicas;
- Desenvolvimento de projetos e demais ações que promovam o conhecimento científico e tecnológico.

O contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática, realizada, simultaneamente, por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvem a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados.

Cabe ao professor do curso de Conductor de Turismo de Aventura organizar situações didáticas para que o aluno busque, através do estudo individual e em equipe, soluções para os problemas que simulem sua realidade profissional. A articulação entre teoria e prática, assim como, das atividades de ensino, pesquisa e extensão deve ser uma preocupação constante do professor.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e computadores, piscinas, laboratorios

O material necessário para o curso será disponibilizado aos alunos. O IFSC, caso seja necessário, poderá firmar convênio com empresas, chácaras, condomínios, clubes e empresas do município no qual o curso esteja sendo ofertado para realização das aulas práticas.

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Campus São Carlos, preocupa-se com a formação de indivíduos capacitados para o exercício da profissão, por isso, oferece o curso como oportunidade de aprendizado de uma nova carreira profissional, capaz de possibilitar a geração de renda e o aprimorando de afazeres cotidianos promovendo a valorização da mulher e de seus saberes no meio em que ela vive. Diante do exposto, o presente projeto possibilitará a inclusão de pessoas que se encontram em Vulnerabilidade Social, bem como, divulgar o Campus para a comunidade do oeste catarinense.

Ciente do papel de oferecer cursos em diferentes modalidades de ensino e atender a expectativa da sociedade, a partir da oferta de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, técnica de nível médio, técnica integrada ao nível médio, graduação e pós-graduação, o IFSC campus São Carlos aderiu recentemente no ano de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

O parâmetro para definição dos cursos foi a identificação dos investimentos públicos e privados dos diferentes setores econômicos, as perspectivas de necessidade de mão de obra qualificada, os arranjos produtivos locais e as demandas, do público com necessidade de qualificação apresentadas pelos órgãos demandantes

28 Frequência da oferta:

O curso será ofertado via PRONATEC conforme necessidade dos demandantes.

29 Periodicidade das aulas:

As aulas acontecerão de duas a três vezes por semana.

30 Local das aulas:

Instituto Federal de Santa Catarina, Campus de São Carlos e nos municípios demandantes.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014- 1	Matutino/ vespertino/ noturno	2014/1: 3 turma 2014/2: 3 turma	25 vagas por turma	150 vagas

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

- Idade mínima de 16 anos;
- Escaridade mínima de Ensino Fundamental II Incompleto

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.